

**ELITE**  
**PRÉ-VESTIBULAR**  
c a m p i n a s

Resolve  
Resolve  
Resolve  
Aprova  
**Aprova**



**ITA 2006**  
**INGLÊS E PORTUGUÊS**

**INGLÊS**

**TIRA**

Leia a tira abaixo e responda as questões de 1 a 7.



Comics-Sunday September 15, 2002

**QUESTÃO 1**

A man named, no primeiro quadrinho, é equivalente a

- a) a man whose name is
- b) a man that the name is
- c) a man who the name is
- d) a man whom the name is
- e) a man that is name

**Resolução** **Alternativa A**

Na frase "A man whose name is...", "whose" indica posse e "name" funciona como um substantivo. (em português, "Um homem cujo nome é...").

Portanto, essa alternativa equivale à frase "A man named...", na qual "named" funciona como verbo (em português, "Um homem chamado..."). Ambas abordam em seu conteúdo a definição do nome do homem.

**QUESTÃO 2**

I knew things were going too smoothly to last! é semelhante em português ao ditado:

- a) É melhor prevenir do que remediar
- b) Tudo que é bom dura pouco
- c) Quem sabe faz a hora
- d) Quanto mais rezo, mais assombração me aparece.
- e) Antes só do que mal acompanhado

**Resolução** **Alternativa B**

O verbo "last", usado no final da frase "I knew things were going too smoothly to last", significa "durar". Então, pode-se traduzir a frase da seguinte maneira:

"Eu sabia que as coisas estavam indo muito bem (tranqüilamente) para durar". Portanto, a alternativa compatível seria a B.

**QUESTÃO 3**

No segundo quadrinho, leia as falas que antecedem o balão branco, bem como a fala que lhe sucede, e assinale a expressão que o preencheria adequadamente.

- a) Okay. Put him on.
- b) Okay. Let me see.
- c) Okay. Send him away.
- d) Okay. Call him back.
- e) Okay. Send him in.

**Resolução** **Alternativa E**

A única alternativa que se encaixa no contexto da história é a E, pois nela o profissional da área da saúde pede para a enfermeira encaminhar para o consultório o próximo paciente. "Send him in", em português, seria "Peça para ele entrar".

**QUESTÃO 4**

A palavra **but**, no quarto quadrinho, é sinônimo de

- a) nevertheless.
- b) except.
- c) not even.
- d) unless
- e) including

**Resolução** **Alternativa B**

No quarto quadrinho, a fala de Lucky Eddie pode ser traduzida como "Eu fui torturado, privado de sono, e não me foi dado nada para comer exceto pão e água."

A palavra "but" geralmente significa "mas", porém neste caso expressa uma exceção, podendo ser trocada pela palavra "except".

**QUESTÃO 5**

I was dragged, no início do quinto quadrinho é sinônimo de

- a) Fui surpreendido.
- b) Fui arrastado
- c) Fui capturado
- d) Fui exposto
- e) Fui atirado

**Resolução** **Alternativa B**

A tradução de "I was dragged" seria literalmente "Fui arrastado". No quinto quadrinho, o personagem está contando como foi arrastado através das ruas perante a multidão que o viajava, e interrogado por guardas sádicos.

**QUESTÃO 6**

A leitura da tira permite concluir que

- a) trata-se da primeira visita de Eddie ao local.
- b) Eddie esta contente por se encontrar em liberdade.
- c) Eddie adoeceu em decorrência de uma forte depressão que teve no ano anterior.
- d) o interlocutor de Eddie não foi solidário.
- e) há mais de um profissional da área de saúde no espaço onde se desenrola a cena.

**Resolução** **Alternativa E**

Pode-se concluir que há mais de um profissional da área da saúde no espaço onde se desenrola a cena, pois o Dr. Zook faz uma alusão à sua enfermeira, logo no primeiro balão. A tradução de "Who's the next patient, nurse?" seria "Quem é o próximo paciente, enfermeira?".

**QUESTÃO 7**

Assinale, entre os adjetivos abaixo, o que melhor qualificaria Eddie

- a) Sensível
- b) Hipocondríaco
- c) Maníaco.
- d) Revoltado.
- e) Carente.

**Resolução** **Alternativa E**

O adjetivo que melhor qualifica Eddie é "Carente", pois no último quadrinho ele menciona que sente falta da atenção (enquanto estava preso) – "I miss all the attention". Inclusive, essa é a causa de sua depressão.

As questões de 08 a 17 referem-se ao texto seguinte:

## **DREAM ON, AMERICA**

THE U. S. MODEL: For years, much of the world did aspire to the American way of life. But today countries are finding more appealing systems in their own backyards.

**BY ANDREW MORAVCSIK**

- 1 NOT LONG AGO, THE AMERICAN DREAM WAS a global fantasy. Not only Americans saw themselves as a beacon unto nations. So did much of the world.  
(...)  
You had only to listen to George W. Bush's Inaugural Address last week (invoking "freedom" and "liberty" 49
- 5 times) to appreciate just how deeply Americans still believe in this founding myth. For many in the world, the president's rhetoric confirmed their worst fears of an imperial America relentlessly pursuing its narrow national interests. But the greater danger may be a delusional America – one that believes, despite all evidence to the contrary, that the American Dream lives on, that America remains a model for the world, one whose mission is to spread the word.  
The gulf between how Americans view themselves and how the world views them was summed up in a poll last
- 10 week by the BBC. Fully 71 percent of Americans see the United States as a source of good in the world. More than half view Bush's election as positive for global security. Other studies report that 70 percent have faith their domestic institutions and nearly 80 percent believe "American ideas and customs" should spread globally.
- FOREIGNERS TAKE AN ENTIRELY different view: 58 percent in the BBC poll see Bush's re-election as a
- 15 threat to world peace. Among America's traditional allies, the figure is strikingly higher: 77 percent in Germany, 64 percent in Britain and 82 percent in Turkey. Among the 1.3 billion members of the Islamic world, public support for the United States is measured in single digits. Only Poland, the Philippines and India viewed Bush's second inaugural positively.  
Tellingly, the anti-Bushism of the president's first term is giving way to a more general anti-Americanism. A
- 20 plurality of voters (the average is 70 percent) in each of the 21 countries surveyed by the BBC oppose sending any troops to Iraq, including those in most if the countries that done so. Only one third, disproportionately in the poorest and most dictatorial countries, would like to see American values spread in their country. Says Doug Miller of GlobeScan, which conducted the BBC report: "President Bush has further isolated America from the world. Unless the administration changes it approach, it will continue to erode America's good name, and hence its ability to effectively
- 25 influence world affairs."  
(...)  
The truth is that Americans are living in a dream world. Not only do others not share America's self-regard, they no longer aspire to emulate the country's social and economic achievements. The loss of faith in the American Dream goes beyond this swaggering administration and its war in Iraq. A president Kerry \_\_\_\_\_(16)\_\_\_\_\_ similar
- 30 disaffection, for it grows from the success of something America holds dear: the spread of democracy, free markets and international institutions – globalization, in a word.  
Countries today have dozens of political, economic and social models to choose from. Anti-Americanism is especially virulent in Europe and Latin America, where countries have established their own distinctive ways – none made in America. Futurologist Jeremy Rifkin, in his recent book "The European Dream", hails an emerging European
- 35 Union based on generous social welfare, cultural diversity and respect for international law – a model that's caught on quickly across the former nations of Eastern Europe and the Baltic's. In Asia, the rise of autocratic capitalism in China or Singapore is as "model" for development as America's scandal-ridden corporate culture.  
(...)  
Many are tempted to write off the new anti-Americanism as a temporary perturbation, or mere resentment. Blinded by its own myth, America has grown incapable of recognizing its flaws. For there is much about the American
- 40 Dream to fault. If the rest of the world has lost faith in the American model – political, economic, diplomatic – it's partly for the very good reason that it doesn't work as well anymore.

MORAVCSIK teaches politics and directs the European Union Program at Princeton University.

### **QUESTÃO 8**

Assinale a opção que contenha idéias correlatas em ambas afirmações I e II.

- a) I. There is much about the American Dream to fault. II. America has grown incapable of recognizing its flaws.  
b) I. America remains a model for the world. / II. Americans are living in a dream world.  
c) I. The United States are a source of good in the world. / II. Not long ago the American Dream was a global fantasy.  
d) I. Bush's re-election is a threat to world peace. / II. American ideas and customs should be spread.  
e) I. The American Dream lives on. / II. An imperial America relentlessly pursuing its narrow national interests.

### **Resolução Alternativa A**

As únicas idéias correlatas (correlacionadas entre si) são as expressas na alternativa A. "Há muito no Sonho Americano a falhar" e "A América tornou-se incapaz de reconhecer seus defeitos". Todas as idéias presentes nas outras alternativas são opostas ou não relacionadas.

### **QUESTÃO 9**

Considere as afirmações:

- I. O texto faz referência ao discurso de posse do presidente Americano George W. Bush.



II. No mundo islâmico em geral, a aprovação às políticas americanas não chega a 10%.

III. A maioria dos americanos empenha-se para que os Estados Unidos continuem sendo um modelo para o resto do mundo.

Então, está(ão) de acordo com o texto

- a) as afirmações I e II.
- b) as afirmações I e III.
- c) apenas a afirmação I.
- d) apenas a afirmação II.
- e) todas as afirmações.

### Resolução Alternativa A

As alternativas I e II podem ser consideradas corretas porque:

- o texto faz referência ao discurso de posse de Bush na frase "You had only to listen to George Bush's Inaugural Address last week..."

- também pode-se afirmar que no mundo islâmico a aprovação às políticas americanas não chega a 10% pois segundo o texto, "public support for the United States is measured in single digits" (apenas de 1 a 9%).

A alternativa III está incorreta devido à afirmação de que a maioria dos americanos empenha-se para que os EUA continuem sendo um modelo para o resto do mundo. O texto não proporciona nenhuma informação que comprove a idéia de empenho. Diz apenas que os americanos acreditam que a América permanece um modelo para o mundo.

### QUESTÃO 10

A palavra **term** na linha 19 quer dizer

- a) eleição.
- b) termo.
- c) discurso.
- d) mandato
- e) programa de governo

### Resolução Alternativa D

A tradução de "term", no contexto do texto, é "mandato". Na linha 19: "... of the president's first term is giving way to...". "...do primeiro mandato do presidente está dando espaço a...".

### QUESTÃO 11

A expressão **to give away to** utilizada na linha 19 é equivalente a

- a) to agree with.
- b) to prepare for.
- c) to avoid.
- d) to cooperate with.
- e) to make room for.

### Resolução Alternativa E

A expressão "to give way to", na linha 19, quer dizer "abrir espaço para", expressão que no inglês é traduzida também como "to make room for".

### QUESTÃO 12

A frase **countries that have done so**, na linha 21, faz referência a

- a) countries that have sent troops.
- b) countries that have supported Bush's policy.
- c) countries that have been surveyed.
- d) countries that have opposed sending troops.
- e) one third of the 21 countries surveyed by BBC.

### Resolução Alternativa A

Na expressão "countries that have done so", a palavra "so" se remete à frase anterior "21 countries surveyed by the BBC oppose **sending any troops to Iraq**...", que, em português seria "21 países pesquisados pela BBC se opõem a enviar tropas ao Iraque". Portanto, a alternativa na qual essa idéia recorre é a A.

"Countries that have sent troops", em português: "Países que enviaram tropas".

### QUESTÃO 13

Leia atentamente todo período transcrito abaixo, verifique as idéias contidas nas orações introduzidas por **unless** e **hence** e assinale a opção que, respectivamente, expressa tais idéias.

**Unless the administration changes its approach, it will continue to erode America's good name, and hence its ability to effectively world affairs.**

- a) Uma causa e uma concessão.
- b) Uma explicação e uma adição.
- c) Uma condição e uma explicação.
- d) Uma explicação e uma conclusão.
- e) Uma condição e uma conclusão.

### Resolução Alternativa E

"Unless" significa "ao menos que", "a não ser que" o que expressa uma condição.

"Hence" significa "portanto", criando uma idéia de conclusão.

Tradução da frase: "A não ser que a administração mude sua abordagem, continuará a erodir o bom nome da América, e portanto sua habilidade de efetivamente influenciar assuntos internacionais."

### QUESTÃO 14

A expressão **to write off**, no início do último parágrafo do texto, quer dizer

- a) explicar
- b) descartar
- c) registrar
- d) encarar
- e) tomar

### Resolução Alternativa B

"Write off" significa "descartar", em inglês.

A frase "Many are tempted to write off the new anti-Americanism as a temporary perturbation..." pode ser traduzida como "Muitos são tentados a descartar o novo anti-americanismo como uma perturbação temporária".

### QUESTÃO 15

Assinale a opção que contém a idéia principal do texto.

- a) O surgimento da União Européia e do capitalismo autocrático da China e de Singapura como modelos alternativos ao modelo americano.
- b) O rechaço ao chamado "American Dream".
- c) A opinião que os americanos têm de si e que só encontra eco em países pobres e ditatoriais.
- d) A perda de fé no modelo americano.
- e) A crença que os americanos mantêm no chamado "American Dream"

### Resolução Alternativa D

A evidência no texto se encontra na linha 28: "The loss of faith in the American Dream goes beyond this swaggering administration and its war in Iraq".

Tradução: "A perda da fé no sonho Americano vai além da arrogante administração e sua guerra no Iraque."

### QUESTÃO 16

Na menção a Kerry (linha 29), candidato derrotado nas últimas eleições presidenciais nos Estados Unidos, há omissão do verbo. Assinale a forma verbal que preenche corretamente aquela lacuna.

- a) would have to confront
- b) confronted
- c) had to confront
- d) has to confront
- e) would have had to confront

### Resolução Alternativa E

O texto afirma, nessa frase, que, caso Kerry tivesse sido eleito presidente, ele também teria tido de enfrentar um desafio similar. Como se trata de uma situação que ocorreria no presente (o desafio), caso uma condição no passado tivesse sido satisfeita, a opção correta é a alternativa E.

### QUESTÃO 17

Na linha 27 do texto, lê-se: **Not only do others not share America's self-regard, they no longer aspire to emulate the country's social and economic achievements.** Essa opinião do autor se fundamenta

- a) na percepção de um certo "anti-bushismo".
- b) na interferência americana no Iraque.
- c) na defesa americana da democracia.
- d) na arrogância do atual governo.
- e) na prática da globalização preconizada pelos Estados Unidos

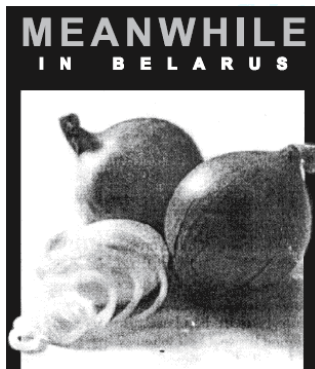
### Resolução Alternativa E

Na linha 30, o texto afirma que o desafeto, expresso na frase do enunciado, cresce a partir do sucesso de algo que é querido pela América: em uma palavra, a globalização (em inglês: *...similar disaffection, for it grows from the success of something América holds dear:...globalization, in a word.*)

A alternativa que expressa essa idéia é a E.

As questões 18 a 20 referem-se ao texto abaixo:

## MEANWHILE IN BELARUS



Female travelers in Belarus can finally breathe easy. Repeated complaints about malodor (I) male passengers – particularly, those with smell (II) socks an pungent onion-and-vodka-scented breath – have convinced Belarusian Railroads to give single-sex compartments a chance. A trial separation is being offered on the Moscow-Minsk service, with plans to extend the practice to the other trains if the experiment is a success. However, the ladies' compartments will not be especially fresh (III) before boarding, no matter how odoriferous previous occupants may have been.

By Lillian Kennett.

Time, April 25, 2005.

### QUESTÃO 18

Assinale a opção cujo(s) sufixo(s) complete(m), respectivamente, as palavras **malodor** (3ª linha), **smell** (4ª linha) e **fresh** (12ª linha). Para tanto, lembre-se que lhe poderá ser útil a identificação prévia da categoria gramatical das respectivas palavras.

- |    | I     | II      | III     |
|----|-------|---------|---------|
| a) | ous   | ful     | Ed      |
| b) | ed    | ous     | fulness |
| c) | ous   | y       | ened    |
| d) | fully | ishness | ed      |
| e) | ed    | ful     | y       |

### Resolução Alternativa C

A palavra *malodor* (malcheiro) é usada antes de *male passengers* (passageiros homens) com a intenção de servir de adjetivo. Assim, deve ser completada com *ous*, formando *malodorous* (malcheirosos).

A palavra *smell* (cheiro) também é usada como adjetivo de *socks* (meias), devendo ser completada com *y* para formar *smelly* (fedido).

A palavra *fresh* deve ser completada com *ened* para se tornar o verbo *freshen* (limpar) no passado, para, no contexto, dizer que os vagões não serão limpos antes do embarque da passageiras.

### QUESTÃO 19

O tema central do texto é/são

- a) alguns hábitos do povo bielo-russo.
- b) o sistema ferroviário bielo-russo.
- c) a segregação da mulher na Bielo-Rússia.
- d) uma experiência levada a efeito numa linha de trem na Bielo-Rússia.
- e) a democratização nos trens da Bielo-Rússia.

### Resolução Alternativa D

O texto trata sobre a experimental separação dos passageiros de trem em vagões femininos e masculinos, na Bielo-Rússia. Essa tentativa vem sendo feita por causa das reclamações das mulheres viajantes a respeito do odor dos passageiros homens, com meias fedidas e hálito de cebola e vodka. Os vagões não serão, no entanto, cuidadosamente limpos antes do embarque das passageiras, não importando quão fedidos fossem os passageiros que nele viajaram.

Assim, a alternativa que melhor expressa o tema central do texto é a D.

### QUESTÃO 20

Da leitura do texto depreende-se que na Bielo-Rússia

- a) a mulher teme ser molestada dentro dos trens.
- b) um número significativo de homens não se preocupa com a higiene pessoal.
- c) é costumeiro os homens se embebedarem dentro dos trens.
- d) a cebola é amplamente utilizada na culinária local.
- e) os compartimentos reservados às mulheres nos trens requerem menos cuidados.

### Resolução Alternativa B

Como o motivo para as mulheres quererem vagões separados é o odor decorrente da falta de higiene dos homens, a alternativa correta para esta questão é a B.

**PORTUGUÊS**

As questões de 21 a 30 referem-se ao texto seguinte:

**A Daslu e o shopping-bunker**

1 A nova Daslu é o assunto preferido das conversas em São Paulo. Os ricos se entusiasmam com a criação de um local tão exclusivo e cheio de roupas e objetos sofisticados e internacionais. Os pequenos-burgueses praguejam contra a iniciativa, indignados com tanta ostentação.

5 Antes instalada num conjunto de casas na Vila Nova Conceição, região de classe alta, a loja que vende as grifes mais famosas e caras do mundo passará agora a funcionar num prédio monumental construído no bairro "nouveau riche" da Vila Olímpia e ao lado do infelizmente pútrido e mal cheiroso rio Pinheiros.

10 A imprensa aproveita a mudança da Daslu para discorrer sobre as vantagens de uma vida luxuosa e exibir fotos exclusivas do interior da megaloja de quatro andares e seus salões labirínticos, onde praticamente não há corredores, pois, como diz a dona da loja, a idéia é que o consumidor se sinta em sua casa.

15 Estranha casa, deve-se dizer. Para entrar nela é preciso fazer uma carteira de sócio, depois de deixar o carro num estacionamento que custa R\$ 30,00 (a primeira hora). Obviamente, tudo isso tem por objetivo selecionar os consumidores e intimidar os pouco afortunados - os mesmos que, ao se aventurar na antiga loja, reclamavam da indiferença das vendedoras, as dasluzetes, muito mais solícitas com aqueles que elas já conheciam ou que demonstravam de cara seu poder de compra.

20 As complicações na portaria visam também, embora não se diga com clareza, a proteger o local e dar segurança aos milionários de todo o país que certamente farão da nova Daslu um de seus "points" durante a estada em São Paulo, como já ocorria com a antiga casa. A segurança é um item cada vez mais prioritário nos negócios hoje em dia - antes mesmo da inauguração, a loja teve um de seus caminhões de mudança roubado.

25 As formalidades na entrada levam ainda em conta a privacidade do local de quase 20 mil metros quadrados, não muito longe da favela Coliseu (sic). A reportagem de um site calculou, por falar nisso, que a soma da renda mensal de todas as famílias da favela (R\$ 10.725, segundo o IBGE) daria para comprar apenas duas calças Dolce & Gabbana na loja.

30 Tais fatores, digamos assim, sinistros da realidade brasileira é que impulsionam o pioneirismo da nova Daslu. Sim, a loja é uma empreitada verdadeiramente inédita. A Daslu, que desenvolveu no Brasil um certo tipo de atendimento exclusivo e personalizado para ricos, agora introduz, pela primeira vez no mundo, o modelo do shopping-bunker.

35 Todos sabem como os shopping centers floresceram em São Paulo e nas capitais brasileiras, tanto pelas facilidades que propiciam para a gente que vive nos centros urbanos congestionados e tumultuados, quanto pela segurança. Ao longo dos anos, eles foram surgindo aqui e ali, alterando a sociabilidade e a paisagem das cidades. Acabaram se transformando em uma espécie de praça (fechada), onde as classes alta e média podiam circular com tranqüilidade, sem serem importunadas pela visão e a presença dos numerosos pobres e miseráveis, que, por sua vez, ocuparam as praças públicas (abertas), como a da República e a da Sé, em São Paulo. Dentro dos shoppings, os brasileiros sonhamos um mundo de riqueza, organização, limpeza, segurança, facilidades e sobretudo de distinção que lá fora, nas ruas, está agora longe de existir.

40 Mas talvez os shoppings, mesmo os mais sofisticados, como o Iguatemi, tenham se tornado democráticos demais para o gosto da classe alta paulista. A cada pequeno entusiasmo econômico, logo a alvoroçada classe média da cidade resolve se intrometer aos bandos nas searas exclusivas dos muito ricos. [...]

**QUESTÃO 21**

A denominação "shopping-bunker" é apropriada pelo fato de a loja

- a) possuir salões labirínticos, onde praticamente não há corredores.
- b) funcionar num prédio monumental, construído num bairro "nouveau riche".
- c) contar com formalidades de acesso, que envolvem carteira de sócio.
- d) ser o assunto preferido das conversas em São Paulo.
- e) proteger os consumidores, dando-lhes segurança.

**Resolução Alternativa E**

O modelo "shopping-bunker" tem por finalidade assegurar aos clientes não só o conforto como também a total segurança aos seus frequentadores, principalmente àqueles que se destacam por suas características de mais abastados.

**QUESTÃO 22**

Considerando o contexto e os vários pontos de vista presentes no texto, aponte a opção que, da perspectiva dos ricos, NÃO constitui atributo da Daslu.

- a) sofisticação.

- b) exclusividade.
- c) privacidade.
- d) ostentação.
- e) distinção.

**Resolução Alternativa D**

Do ponto de vista dos ricos, não há ostentação, uma vez que o modelo idealizado pela Daslu visa também à seleção de seus clientes, ou seja, os ricos não buscam essa loja com essa finalidade, mas em razão do que ela lhes oferece: sofisticação, exclusividade, privacidade e distinção.

**QUESTÃO 23**

No texto, predomina a linguagem formal. No entanto, podem-se perceber nele algumas marcas de linguagem coloquial, como em

- a) as grifes (linha 5)
- b) deve-se dizer (linha 12).
- c) de cara (linha 16).
- d) sinistros (linha 26).
- e) a gente (linha 31).

**Resolução Alternativa C**

A expressão "de cara", Segundo os padrões cultos da Língua Portuguesa, poderia ser substituída por formas da valor adverbial, tais como "inicialmente", "desde o início" entre outras.

**QUESTÃO 24**

De acordo com o que está explícito no texto, **NÃO** constitui um objetivo das complicações que dificultam o acesso à loja

- a) a seleção.
- b) a intimidação.
- c) a segurança.
- d) a sofisticação.
- e) a proteção.

**Resolução Alternativa D**

As complicações criadas para o acesso à loja (estranha casa) objetivam a seleção dos consumidores e a intimidação dos menos afortunados. Conseqüentemente, visam também à proteção do local, oferecendo aos milionários maior segurança. A sofisticação, portanto, não é propósito ou meio para dificultar o acesso das pessoas à loja.

**QUESTÃO 25**

Considere as seguintes afirmações:

- I. O ineditismo da Daslu reside na sua natureza de "shopping-bunker".
- II. As acentuadas diferenças sociais impulsionam iniciativas de segregação como a construção do "shopping-bunker".
- III. Um dos desejos dos brasileiros em relação aos shoppings é conseguir mostrar distinção, uma elegância de porte que não se vê fora deles.

De acordo com o texto, está correto o que se afirma

- a) apenas em I.
- b) apenas em I e II.
- c) apenas em II
- d) apenas em II e III
- e) em todas.

**Resolução Alternativa B/E**

A exclusividade da Daslu se baseia primariamente no fato de seu modelo "shopping-bunker", o que torna correta o item I.

Também de acordo com o texto, um país cheio de desigualdades apresenta grande propensão à divisão de classes. O principal exemplo apresentado é a construção do "shopping-bunker", validando também o item II.

O item III pode ser considerado incorreto pelo fato de a expressão "um dos desejos dos brasileiros" se referir a estes de modo genérico, ou seja, todos os brasileiros entendem dessa maneira. Entretanto, segundo o que expressa o texto, tal visão é atribuída somente à classe privilegiada, isto é, aos mais abastados, aos que compõem a casta dos ricos.

Neste caso a resposta correta seria a letra "B".

Convém observar que em se entendendo que se refere mesmos brasileiros da expressão "Dentro dos shoppings, os brasileiros sonhamos...", uma citação que se refere somente aos que pertencem a classe alta, pode-se considerar motivo que acata a frase III como correta, alterando a resposta da questão para a letra "E".

**QUESTÃO 26**

Considere as duas frases finais do texto, abaixo reproduzidas:

(1) Mas talvez os shoppings, mesmo os mais sofisticados, como o Iguatemi, tenham se tornado democráticos demais para o gosto da classe alta paulista.

(2) A cada pequeno entusiasmo econômico, logo a alvoroçada classe média da cidade resolve se intrometer aos bandos nas searas exclusivas dos muito ricos.

Nota-se que a frase (2) apresenta uma relação de sentido com a frase

(1). Essa relação ficaria explicitada se a frase (2) iniciasse por

- a) apesar de que.
- b) tanto assim que.
- c) além disso.
- d) por isso.
- e) já que.

**Resolução Alternativa B**

O sentido entre as frases (1) e (2) expressa a relação de causa e conseqüência, uma vez que se pode entender que pelo fato de os shoppings, talvez, terem-se tornado demasiadamente democráticos (causa), isto acarretou a demanda de pessoas de menor poder

aquisitivo aos locais tidos como privativos daqueles mais abastados (conseqüência). Portanto a melhor expressão que poderia iniciar a frase (2) é "tanto assim que".

Quanto ao emprego da expressão "já que", esta se torna inviável em razão de o seu sentido expressar explicação, o que se mostra incoerente, pois a possibilidade de os shoppings sofrerem alterações não se justifica pela citação da frase (2). O termo "logo", neste caso, possui o valor de advérbio, indicando, portanto, temporalidade, não elemento conclusivo.

**QUESTÃO 27**

Assinale a opção que pode ser inferida do texto:

- a) Com a construção da nova loja, as relações entre a Daslu e os antigos clientes serão alteradas.
- b) Não há corredores na nova loja Daslu.
- c) A classe alta não se sente segura e tranqüila nos shoppings comuns.
- d) A Daslu é a única loja que vende as grifes famosas e caras.
- e) Com a nova Daslu, shoppings sofisticados, como o Iguatemi, se popularizaram.

**Resolução Alternativa C**

Uma vez que a classe alta prefere locais onde o acesso é dificultado às pessoas que não possuem meios para adquirir prerrogativas as quais lhes confirmam esse direito, depreende-se do texto que essa busca tem por finalidade assegurar a si mesmos (aos ricos) uma tranqüilidade. Tranqüilidade esta não encontrada em lugares mais comuns, onde a presença de indivíduos de todos e quaisquer níveis é sempre notada. Portanto, infere-se do texto a afirmação contida na alternativa indicada.

**QUESTÃO 28**

No início do sétimo parágrafo (linha 26), a expressão "Tais fatores [...] sinistros" refere-se a

- a) violência e desigualdade social.
- b) proteção e segurança.
- c) exclusividade e privacidade.
- d) sofisticação e luxo.
- e) isolamento e indiferença.

**Resolução Alternativa A**

Na expressão destacada pelo enunciado, a palavra "sinistros" está empregada com o sentido de "esquerda", "algo que inspira receio", embora pertença a qualquer forma de convívio. Dessa forma, a alegação "Tais fatores (sinistros) impulsionam o pioneirismo..." da nova Daslu, significa que a preocupação desta é oferecer aos seus clientes condições condizentes com a sua classe social, evitando-lhes qualquer tipo de violência gerada por essa diferença.

**QUESTÃO 29**

No sexto parágrafo (linha 22), o autor usa um dado estatístico como argumento para

- a) operar uma digressão que interrompe o fio da argumentação.
- b) exemplificar a idéia apresentada no período anterior.
- c) contrastar duas condições sociais.
- d) fazer uma associação fortuita.
- e) relacionar implicitamente o espaço da loja e o da favela.

**Resolução Alternativa C**

No parágrafo em questão, o autor estabelece uma comparação entre o valor correspondente à somatória dos ganhos mensais das famílias que vivem em favela próxima à nova Daslu e o que seria possível adquirir com essa importância, na referida loja. Nesse sentido, destacada está, portanto, a diferença existente entre as classes sociais citadas pelo autor, o que comprova o contraste evidenciado na alternativa indicada.

**QUESTÃO 30**

Assinale a opção em que a palavra que **NÃO** funciona como pronome

- a) "a loja que vende as grifes mais famosas e caras do mundo" (linhas 4 e 5)
- b) "os mesmos que, ao se aventurar na antiga loja reclamavam da indiferença das vendedoras" (linhas 14 e 15)
- c) "Tais fatores, digamos assim, sinistros da realidade brasileira é que impulsionam o pioneirismo da nova Daslu." (linhas 26 e 27)



- d) "A Daslu, que desenvolveu no Brasil um certo tipo de atendimento exclusivo e personalizado para ricos" [...]. (linhas 27 e 28)  
e) "a presença dos numerosos pobres e miseráveis, que, por sua vez, ocuparam as praças públicas" (linhas 34 e 35)

**Resolução Alternativa C**

Nessa alternativa, no segmento apresentado, a expressão "é que" tem valor meramente expletivo (partícula expletiva), ou seja, empregada apenas com o propósito de estabelecer ênfase ou realce.

**QUESTÃO 31**

Na linha 6 do texto, a expressão em francês "nouveau riche" [= novo rico] produz um efeito de ironia. Assinale a opção em que a palavra ou expressão em francês produz o mesmo efeito

- a) Para evitar alguns tipos de roubo, a melhor opção é usar uma "pochette" [= pequena bolsa usada, em geral, presa à cintura].  
b) O presunçoso escritor raramente permitia a entrada de colegas em seu requintado "bureau" [= escritório].  
c) A exposição de pintura tem um ar de "déjà-vu" [= algo já visto].  
d) Seu requintado "savoir-faire" [= saber fazer algo] culinário se formou aqui e na Europa.  
e) O burburinho no "trottoir" [= calçada] da rua Nestor Pestana dava um tom especial àquela noite de outono.

**Resolução Sem resposta**

A questão solicitada não apresenta resposta precisa, uma vez que as frases apresentadas estão citadas fora de um contexto determinado, o que possibilita interpretações diferentes, porém não de ironia. Quanto ao que dispõe a alternativa "b", há a possibilidade de ironia somente se a palavra "requintado" também estivesse entre aspas. Fora de contexto, da maneira em que foi apresentada, "bureau" estaria entre aspas apenas por ser uma palavra estrangeira.

**QUESTÃO 32**

Considere as frases abaixo.

- I. De um político a outro: "Com o meu passado, aceito qualquer presente." (Millôr Fernandes)  
II. Ferroviário morto saca dinheiro da conta [...]. O quê? Morto saca dinheiro vivo? (José Simão).  
III. Navegar é preciso, viver é impreciso. (Millôr Fernandes)  
IV. Uma voz quente deixava Maria gelada.

No contexto de qual(is) frase(s), os termos grifados funcionam como antônimos?

- a) apenas em I.  
b) apenas em II.  
c) apenas em III.  
d) apenas em II, III e IV  
e) em todas.

**Resolução Alternativa C**

Da frase mencionada na alternativa "c", entende-se que navegar é algo que exige precisão, não admitindo qualquer tipo de erro ou engano, opondo-se ao termo "impreciso", que qualifica o viver, uma vez que não se pode prever (com exatidão) o amanhã.

Entretanto, polêmica é a afirmação contida na alternativa "a", uma vez que dela também se pode absorver o sentido da antonímia, expresso pelos vocábulos "passado" (temporalidade relativa ao ontem) e "presente" (temporalidade correspondente ao hoje). Neste caso, a questão não apresenta resposta correspondente.

**QUESTÃO 33**

Do interior da floresta, no alto das montanhas, em pequenos grotões cercados de muito verde, a água cristalina brota da terra e vai buscando seu caminho por entre as pedras. Ao unir-se às águas de outras nascentes, o filete dessa água cristalina vai se transformando em riachos, córregos e rios.

Descendo a serra em busca do mar, rumo à planície litorânea, as águas vão esculpindo as rochas, formando corredeiras e se lançando pelos vales em cachoeiras que formam os mais belos cenários da Mata Atlântica com suas piscinas naturais. [...]

(Folheto do Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo de Santa Virgínia.)

A descrição no texto apresenta uma paisagem que parece estar em movimento. Esse movimento é construído basicamente pelo emprego de

- a) adjetivos.  
b) locuções adverbiais  
c) substantivos que designam elementos da natureza.  
d) preposições.  
e) locuções verbais com gerúndio.

**Resolução Alternativa E**

As locuções verbais "vai buscando", "vai se transformando" e "vão esculpindo", por características próprias do gerúndio (indicação de movimento e/ou concomitância) e do verbo auxiliar utilizado nos três casos (ir) demonstram o sentido de dinamismo existente com relação aos termos aos quais fazem referência direta, resumidamente indicados pela palavra "água".

**QUESTÃO 34**

Do interior da floresta, no alto das montanhas, em pequenos grotões cercados de muito verde, a água cristalina brota da terra e vai buscando seu caminho por entre as pedras. Ao unir-se às águas de outras nascentes, o filete dessa água cristalina vai se transformando em riachos, córregos e rios.

Descendo a serra em busca do mar, rumo à planície litorânea, as águas vão esculpindo as rochas, formando corredeiras e se lançando pelos vales em cachoeiras que formam os mais belos cenários da Mata Atlântica com suas piscinas naturais. [...]

(Folheto do Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo de Santa Virgínia.)

O segmento do texto em que a preposição de estabelece uma relação de posse é

- a) "no alto das montanhas".  
b) "cercados de muito verde".  
c) "a água cristalina brota da terra".  
d) "águas de outras nascentes".  
e) "em busca do mar".

**Resolução Alternativa D**

A afirmação "águas de outras nascentes" pressupõe o entendimento de que as nascentes possuem suas próprias águas, demonstrando a existência dos dois elementos caracterizadores da ação de posse, isto é, o possuidor e o possuído.

Nas alternativas "a", "b" e "e" os termos unidos pelas formas preposicionais constituem complementos nominais, regidos pelos elementos de ligação preposicionais. Na alternativa "c", a expressão "da terra" dá a idéia de lugar origem.

**QUESTÃO 35**

Considere o texto abaixo:

Diferente de cidades onde imóveis de frente para o mar são mais valorizados, a escassez de verde faz a vez da vista para o Atlântico em São Paulo. Bairros que fazem fronteira ou que são vizinhos a grandes parques merecem destaque e seduzem por oferecer uma qualidade de vida bastante rara na cidade. Um desses parques, que passou algum tempo despercebido, é o Parque do Piqueri, com uma frequência relativamente baixa de visitantes e cheio de árvores frondosas, lago e patos, agora vira a bola da vez na região Leste da cidade. [...]

(Propaganda para o lançamento de um prédio de apartamentos na cidade de São Paulo. In: Folha de S. Paulo, 12/02/2005.)

Assinale a opção em que o verbo NÃO é o mais apropriado semanticamente ao contexto:

- a) são ("são mais valorizados").  
b) fazem ("fazem fronteira").  
c) merecem ("merecem destaque").  
d) oferecer ("oferecer uma qualidade de vida").  
e) passou ("passou algum tempo").

**Resolução Alternativa E**

O enunciado apresentado é bastante claro quanto à solicitação expressa, destacada pelo advérbio "semanticamente", o que exige a consideração quanto ao sentido exigido para a sua interpretação. Portanto, considere-se que na alternativa indicada, entre os parênteses, está apenas a expressão "passou algum tempo", descartando o adjetivo "despercebido", que poderia modificar diretamente o contexto no qual se insere a frase como um todo, caso estivesse também entre aspas. (parque não passa tempo algum).



**QUESTÃO 36**

O texto ao lado reproduz alguns trechos do poema "Leito de folhas verdes", do escritor romântico Gonçalves Dias, que consta do livro *Últimos cantos* (1851). Nesse longo poema, o poeta dá voz a uma índia que dirige um apelo emocionado e sensual ao seu amado, o índio latir, e que permanece na expectativa da chegada do homem amado para um encontro sexual. Ao final, o encontro erótico-amoroso acaba não se concretizando, pois latir não chega ao local em que a índia o aguarda.

Por que tardas, Jatir, que tanto a custo  
À voz do meu amor moves teus passos?  
Da noite a viração, movendo as folhas,  
Já nos cimos do bosque rumoreja.  
[...]  
Sejam vales ou montes, lago ou terra,  
Onde quer que tu vás, ou dia ou noite,  
Vai seguindo após ti meu pensamento:  
Outro amor nunca tive: és meu, sou tua!  
[...]  
Não me escutas, Jatir! nem tardo acodes  
À voz do meu amor, que em vão te chama!  
[...]

Sobre esse poema é **INCORRETO** afirmar que

- Há no poema a presença explícita da natureza como cenário perfeito para a realização do ato amoroso, o que costuma ser uma marca da poesia romântica.
- A emoção do sujeito lírico feminino é notória pelo tom com que a índia apela ao amado para que ele venha ao seu encontro; daí a presença dos pontos de exclamação no poema.
- A emoção do sujeito lírico feminino deriva do amor da índia por Jatir, amor que é sentimental e erótico (amor da alma e amor do corpo).
- O texto é uma versão romântica das cantigas de amigo medievais, nas quais o trovador reproduzia a fala feminina que manifestava o desejo de encontro com o seu "amigo" (amado).
- Não se trata de um poema romântico típico, pois o amor romântico é sempre pautado pelo sentimento platônico e pelo ideal do amor irrealizável no plano corpóreo.

**Resolução**

A questão apresenta uma sutileza em relação ao modo como a lírica medieval influenciou a produção lírica do Romantismo. A alternativa "A" é falsa por tratar como típico do Romantismo (ou seja, por generalizar ao Estilo de Época) o que era próprio de alguns poemas apenas.

**QUESTÃO 37**

O texto reproduz as duas estrofes de um dos mais conhecidos poemas do romantismo brasileiro: "Se eu morresse amanhã!", de Álvares de Azevedo.

Se eu morresse amanhã, viria ao menos  
Fechar meus olhos minha triste irmã;  
Minha mãe de saudades morreria  
Se eu morresse amanhã!

Quanta glória pressinto em meu futuro!  
Que aurora de porvir e que manhã!  
Eu perderei chorando essas coroas  
Se eu morresse amanhã!

[...]

Sobre esse poema, pode-se afirmar que

- Ele mostra de forma clara o forte teor subjetivo e emotivo da poesia romântica, pois é totalmente centrado no "eu", na interioridade subjetiva do poeta.
- O egocentrismo romântico, ligado ao tema da morte, faz com que o poeta lamente de forma emocionada a própria morte, que imagina estar próxima.
- A emoção excessiva, explicitada pelo uso recorrente dos pontos de exclamação, revela um desejo de fuga da realidade; o mergulho no "eu" é uma forma de opor-se ao problemático mundo exterior.

IV. A obsessão com a morte, tão presente no poema, é uma das formas do escapismo romântico, comumente aplicado ao tema do amor, o qual também possibilita uma fuga da problemática existencial.

- Estão corretas
- apenas I e II.
  - apenas I, II e III.
  - apenas I, II e IV.
  - apenas III e IV.
  - todas.

**Resolução**

O candidato deveria primeiramente notar que a pergunta refere-se ao poema e não somente ao excerto mostrado. Neste poema, o autor, um dos maiores expoentes da poesia romântica, expressa seu desejo pela morte, associando-a a glória. A morbidez, a subjetividade, o sentimentalismo e a fuga da realidade estão presentes em todo o poema, portanto, **todas as afirmativas estão corretas**.

Poderia haver dúvidas em relação às alternativas B e C, porém, a emoção excessiva e o mergulho no "eu" interior são fortemente presentes no poema, tornando correta a afirmativa III. Em relação à afirmativa IV, o candidato deveria se lembrar que o amor platônico e idealizado era uma das formas de escapismo romântico.

**QUESTÃO 38**

O romance *São Bernardo*, de Graciliano Ramos, publicado em 1934, é narrado em primeira pessoa pelo narrador-personagem Paulo Honório, que decide escrever o livro em determinada altura da sua vida. O principal motivo que levou Paulo Honório a escrever a sua história foi

- o desejo de mostrar como ele conseguiu, com enorme esforço, tornar-se um proprietário rural bem sucedido, apesar de sua origem extremamente humilde.
- o desejo de mostrar como se formavam os conflitos políticos e sociais no interior do Nordeste brasileiro, tema recorrente na ficção da chamada "Geração de 30".
- a tristeza que toma conta dele depois que a fazenda São Bernardo deixa de ser produtiva, o que ela tinha sido graças ao seu empenho.
- tentar compreender o que teria levado Madalena ao fim trágico da sua existência, bem como as razões de a vida conjugal deles não ter se realizado como ele gostaria.
- revelar quais foram os motivos pelos quais Madalena se matou, visto que ela se sentia culpada por ter traído o marido com Padilha, antigo proprietário da São Bernardo.

**Resolução**

Paulo Honório decide escrever seu livro a partir do suicídio da esposa. Relata sua vida a partir da infância até a situação atual, que resultava na morte de Madalena. Durante a narrativa, nota-se a busca de Paulo Honório em compreender sua conduta e os motivos para o fracasso de seu casamento.

**QUESTÃO 39**

O pequeno poema a seguir faz parte do livro *Vivenda*, da escritora contemporânea Maria Lúcia Alvim:

**Alcova**

Em meu corpo tem um bosque que  
se chama solidão.

(Em: *Vivenda*. São Paulo: Duas Cidades, 1989.)

NÃO é correto dizer que o poema

- mostra claramente uma das vertentes da poesia contemporânea - a economia formal - visível na extrema brevidade do texto.
- é uma espécie de cantiga de amigo reatualizada e "passada a limpo", pois expressa uma sentimental idade que tem origem nesse gênero da poesia medieval.
- é construído por uma espécie de redução e de simplificação do tema romântico do amor feminino, presente no poema de Gonçalves Dias, citado na questão 36 desta prova.
- não apresenta qualquer tipo de filiação romântica, pelo fato de não comportar sentimentos de ordem afetiva, mas apenas o registro de um forte erotismo.
- possui de forma extremamente econômica a expressão romântica (de origem medieval) do amor feminino (sentimental e erótico), quase sempre metaforizado por elementos da natureza.

**Resolução**

Apesar da existência de alternativas imprecisas, comprometendo a resolução da questão, a alternativa D é aquela em que os erros são mais enfáticos, uma vez que o poema tem um claro sentimentalismo, expresso no termo solidão e apresenta filiação romântica bastante clara, tratando-se de uma versão contemporânea das antigas cantigas medievais.

Por outro lado, o termo “vertentes”, presente na alternativa “A”, associado ao aspecto formal não é adequado. A concisão e o fragmentarismo não se configuram como uma “vertente” da lírica contemporânea, mas sim como características fundamentais e recorrentes dessa lírica.

### QUESTÃO 40

A ficção contemporânea brasileira é marcada por uma diversidade muito grande de temas e de estilos. Nesse universo ficcional, um dos escritores de maior singularidade é Murilo Rubião, autor de livros, como *O pirotécnico Zacarias*, *O convidado* e *A casa do girassol vermelho*, publicados nos anos 1970. Das opções abaixo, assinale a que melhor define a obra desse autor.

- O fato de ele ter escrito uma obra muito concisa, pois publicou poucos títulos, bem como sua predileção pelo conto, única forma literária a que se dedicou.
- O fato de o autor ter escrito obras incluídas no gênero fantástico, cuja principal marca é a presença de ações sobrenaturais ou surreais, e que possuem significados metafóricos.
- A presença de um forte psicologismo, ou seja, um aprofundamento nas motivações inconscientes e oníricas das ações das personagens.
- A presença do sobrenatural, em contos próximos do clima de terror, e a presença do monstruoso, como no conto que narra as transformações de um coelho em vários outros animais.
- O uso de elemento fantástico como forma de crítica social, como no conto que mostra o emagrecimento monstruoso de um homem, ocasionado pela sua obsessão pela vida do vizinho.

### Resolução Alternativa B

Murilo Rubião tornou-se conhecido e respeitado como contista. No entanto escreveu um pseudo tratado e algumas narrativas de difícil enquadramento, escrevendo portanto outras formas literárias. Em suas obras frequentemente aparecia o sobrenatural, o mágico, como pano de fundo para as contradições humanas. Assim, era usual a utilização do fantástico como alegoria aos sentimentos do homem.

### QUESTÃO 41

Em relação ao texto da questão 35, que se trata de uma propaganda para o lançamento de um prédio de apartamentos na cidade de São Paulo.

- identifique o trecho que cria uma contradição.
- reescreva esse trecho de maneira a eliminar a contradição.

### Resolução

a) “...a escassez de verde faz a vez da vista para o Atlântico em São Paulo.” Assim, segundo o texto, ao invés da vista para o mar, em São Paulo a vista para a escassez é valorizada. Também pode-se notar a possível confusão com a possível substituição da “vista para o Atlântico em São Paulo” (vista pro mar estando em São Paulo).

b) “...em São Paulo, a presença de verde faz a vez da vista para o Atlântico no litoral.”

### QUESTÃO 42

No excerto abaixo, identifique o trecho referente aos atributos do Parque do Piqueri e, nele, substitua a relação de adição por outra que enfatize a oposição entre os atributos.

Um desses parques, que passou algum tempo despercebido, é o Parque do Piqueri, com uma frequência relativamente baixa de visitantes e cheio de árvores frondosas, lago e patos, agora vira a bola da vez na região Leste da cidade.

### Resolução

Os atributos relativos ao Parque do Piqueri são: “frequência relativamente baixa de visitantes” e “cheios de árvores frondosas, lago e patos”. A relação de adição, por sua vez, está estabelecida pelo emprego da conjunção “e”.

A fim de estabelecer a circunstância de oposição solicitada pelo enunciado, dentre outras, destaque-se a conjunção subordinativa adverbial “embora”, cujo resultado dispõe: “...com uma frequência

relativamente baixa de visitantes, embora cheio de árvores frondosas, lago e patos”.

### QUESTÃO 43

Considere o texto “A Daslu e o shopping-bunker” e o excerto do poema “Circum-lóquio”, de Haroldo de Campos, a seguir.

[...]  
O neoliberal  
sonha um admirável  
mundo fixo  
de argentários e multinacionais  
[...]  
um mundo privé  
palácio de cristal  
à prova de balas:  
bunker blau  
durando para sempre - festa estática  
(ainda que se sustente sobre fictas  
palafitas  
e estas sobre uma lata  
de lixo)

- O mundo sonhado pelo neoliberal do poema encontra sua realização na criação da nova Daslu. Justifique essa afirmativa.
- Explique o uso dos parênteses no poema.

*Argentário*. 1. Móvel onde se guardam objetos de prata, sobretudo baixelas;

2. Indivíduo muito rico; milionário.

*Blau*. Que tem a cor azul dos brasões.

*Ficto*. Em que há simulação; falso, ilusório.

### Resolução

a) A afirmativa está correta porque o neoliberal sonha com privacidade (“um mundo privé”), sofisticação (“palácio de cristal”) e segurança (“a prova de balas”); e a loja representa a criação de “um local tão exclusivo e cheio de roupas e objetos sofisticados”, expressando a privacidade e sofisticação sonhadas pelo neoliberal. Além disso, a loja se caracteriza pela segurança, claramente expressa no trecho “As complicações (...) visam (...) a proteger o local e dar segurança aos milionários”.

b) O uso de parênteses tem o papel de alterar o ritmo do poema, introduzindo uma ressalva ao mundo idealizado pelo neoliberal.

### QUESTÃO 44

“Missa do galo” talvez seja o conto mais célebre de Machado de Assis. Esse conto mostra dois dos temas que o autor salientou em suas obras: a situação social vivida pelas mulheres no Brasil do século XIX, que tinham no casamento uma das poucas opções de vida; e, principalmente, a ambigüidade do comportamento feminino, mostrada no tema do adultério (recorrente no Realismo). De que forma o conto “Missa do galo” apresenta a duplicidade do comportamento da personagem feminina central do texto?

### Resolução

Conceição é o nome da personagem feminina do Conto “Missa do Galo”. Nesse conto, o narrador em 1ª pessoa relata uma conversa que manteve numa certa noite com essa mulher. Ele tem 17 anos e ela tem 30. Ela era casada e se portava como uma esposa recatada, totalmente submissa e compreensiva aos “esquecimentos” do marido. Na referida noite, Conceição se portou de modo inusitado “flertando com o rapaz”. Usava uma roupa (espécie de roupão, pijama) que permitia ao jovem observar-lhe partes consideradas íntimas para a época como os braços.

Fica sugerido, portanto, a possibilidade do adultério. Uma sedução serôdia por iniciativa de Conceição. Essa mera “possibilidade” já surpreendia pelo comportamento costumeiro dela.

### QUESTÃO 45

O poema ao lado, de Manuel Bandeira, faz parte do livro *Libertinagem* (1930).

#### Poema de finados

Amanhã que é dia dos mortos  
Vai ao cemitério. Vai

E procura entre as sepulturas  
A sepultura de meu pai.

Leva três rosas bem bonitas.  
Ajoelha e reza uma oração. Não  
pelo pai, mas pelo filho.  
O filho tem mais precisão.

O que resta de mim na vida  
É a amargura do que sofri.  
Pois nada quero, nada espero.  
E em verdade estou morto ali.

Acerca desse poema, responda:

- a) Por que o tema da morte ganha um tratamento diferente e mais sóbrio neste poema modernista, do que o que recebe no poema romântico de Álvares de Azevedo, da questão 37?
- b) Citando alguma passagem do poema de Bandeira, explique por que se pode dizer que a emoção também está presente no poema do escritor modernista, mas distante da forma exagerada com que ela aparece no texto do poeta romântico.

### RESOLUÇÃO

- a) O sentimentalismo exacerbado e até “patético” que caracteriza alguns textos ultraromânticos, como os de Álvares de Azevedo, se tornam um tanto inadequados e nada convincentes ao gosto médio do século XX. Para tal sensibilidade, o modelo se torna necessariamente mais sóbrio ou irônico. Portanto, aqueles excessos soariam desdenhosos ou mesmo absurdos num poema modernista.
- b) Bandeira, grande modernista brasileiro, tem uma poesia que sintetiza muito do que de melhor antecede o século XX. Desse modo, podemos identificar no trecho que inicia a última estrofe (O que resta de mim na vida é a amargura do que sofri) a **emoção**. Tal trecho herda claramente a “angústia romântica”. No entanto, aqui ela aparece “domesticada” e tornada sóbria.

### REDAÇÃO

## INSTRUÇÕES

O texto abaixo tem sido veiculado pela Internet. Identifique o tema do texto e, sobre ele, redija uma dissertação em prosa, na folha a ela destinada no caderno de soluções, argumentando em favor de um ponto de vista sobre o assunto. Na avaliação de sua redação, serão considerados:

- a) clareza e consistência dos argumentos em defesa de um ponto de vista sobre o assunto;
- b) coesão e coerência do texto;
- c) domínio do português padrão.

**Atenção:** A redação será anulada se não versar sobre o tema ou se não for uma dissertação em prosa. A Banca Examinadora aceitará qualquer posicionamento ideológico do candidato.

### ENCOMENDANDO UMA PIZZA EM 2010

Telefonista: Pizza Hot, boa noite!

Cliente: Boa noite! Quero encomendar pizzas...

Telefonista: Pode me dar o seu NIDN?

Cliente: Sim, o meu número de identificação nacional é 610204791993-8456-54632107.

Telefonista: Obrigada, Sr. Lewis. Seu endereço é 1742 Meadowland Drive e o número de seu telefone é 494-2366, certo? O telefone do seu escritório da Lincoln Insurance é o 745-2302 e o seu celular é 266-2566. De que número o Sr. ligou?

Cliente: Bem, estou em casa. Como você conseguiu essas informações todas?

Telefonista: Nós estamos ligados em rede ao Grande Sistema Central.

Cliente: Ah, sim, é verdade! Eu queria encomendar duas pizzas, uma quatro queijos e outra calabresa...

Telefonista: Talvez não seja uma boa idéia...

Cliente: O quê?

Telefonista: Consta na sua ficha médica que o Sr. sofre de hipertensão e tem a taxa de colesterol muito alta. Além disso, o seu seguro de vida proíbe categoricamente escolhas perigosas para a sua saúde.

Cliente: É, você tem razão! O que você sugere?

Telefonista: Por que o Sr. não experimenta a nossa pizza Superlight, com tofu e rabanetes? O Sr. vai adorar!

Cliente: Como é que você sabe que vou adorar?

Telefonista: O Sr. consultou o site "Recettes Gourmandes au Soja" da Biblioteca Municipal, dia 15 de janeiro, às 14:27h, onde permaneceu ligado à rede durante 36 minutos. Daí a minha sugestão...

Cliente: OK, está bem! Mande-me duas pizzas tamanho família!

Telefonista: É a escolha certa para o Sr., sua esposa e seus 4 filhos, pode ter certeza.

Cliente: Quanto é?

Telefonista: São \$49,99.

Cliente: Você quer o número do meu cartão de crédito?

Telefonista: Lamento, mas o Sr. vai ter que pagar em dinheiro. O limite do seu cartão de crédito já foi ultrapassado.

Cliente: Tudo bem, eu posso ir ao Multibanco sacar dinheiro antes que chegue a pizza.

Telefonista: Duvido que consiga, o Sr. está com o saldo negativo.

Cliente: Meta-se com a sua vida! Mande-me as pizzas que eu arranjo o dinheiro. Quando é que entregam?

Telefonista: Estamos um pouco atrasados, serão entregues em 45 minutos. Se o Sr. estiver com muita pressa pode vir buscá-las, se bem que transportar duas pizzas na moto não é aconselhável, além de ser perigoso...

Cliente: Mas que história é essa, como é que você sabe que eu vou de moto?

Telefonista: Peço desculpas, apenas reparei que o Sr. não pagou as últimas prestações do carro e ele foi penhorado. Mas a sua moto está paga, e então pensei que fosse utilizá-la.

Cliente: @#%/\$@&?#>\$/%#!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Telefonista: Gostaria de pedir ao Sr. para não me insultar... não se esqueça de que o Sr. já foi condenado em julho de 2009 por desacato em público a um Agente Regional.

Cliente: (Silêncio)

Telefonista: Mais alguma coisa?

Cliente: Não, é só isso... não, espere... não se esqueça dos 2 litros de refrigerante que constam na promoção.

Telefonista: Senhor, o regulamento da nossa promoção, conforme citado no artigo 3095423/12, nos proíbe de vender bebidas com açúcar a pessoas diabéticas...

Cliente: Aaaaaaaahhhhhhh!!!!!!!!!!!! Vou me atirar pela janela!!!!!!!!!!!!

Telefonista: E machucar o joelho? O Sr. mora no andar térreo...

### COMENTÁRIOS

O texto “Encomendando uma pizza em 2010” sugere que o candidato discuta a privacidade do cidadão comum em contraposição com a era da informação em que vivemos. A proposta requereu ao candidato que argumentasse a favor de um ponto de vista sobre o assunto.

Por se tratar de um tema bastante atual e conhecido dos candidatos, largamente explorado, por exemplo, em livros (como 1984, de George Orwell), filmes (como Invasão de Privacidade) e programas de TV (como o Big Brother), o tema não apresentou maiores dificuldades para o seu desenvolvimento. O candidato poderia abordar diversos exemplos do cotidiano que exemplificam excesso de informações sobre os indivíduos (o que poderia ser abordado tanto sob seus aspectos positivos quanto negativos), tais como as informações armazenadas por operadoras de cartões de crédito, provedores de Internet, operadoras de telefonia, etc.